



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

67ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2024

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO ELBER BATALHA – PSB

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta a presente sessão, passando a presidência para Ricardo Vasconcelos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Peço ao Vereador Elber Batalha que leia a Ata da sessão.

2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO ELBER BATALHA – PSB – LEITURA DE ATA

Ata da 66ª Sessão Ordinária, 43ª Legislatura, dia 21 de agosto de 2024 (leu).

Lida a Ata, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A Ata está em apreciação, não havendo quem quera apreciá-la, aprovada. Solicito ainda ao Vereador Elber Batalha que faça a leitura do Expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO ELBER BATALHA – PSB – LEITURA DO EXPEDIENTE

Expediente Ordinário, dia 22 de agosto de 2024.

Indicações 916 a 918 do Vereador Anderson de Tuca.

Indicações 919 a 924 da Vereadora Emília Corrêa.

Indicação 925 do Vereador Manuel Marcos.

Indicações 926 e 927 da Vereadora Emília Corrêa.

Indicação 930 do Vereador Anderson de Tuca.

Avisos:

Aniversariante de hoje, dia 22 de agosto, o Deputado Federal João Daniel, pai do nosso querido colega Camilo.

Fará aniversário amanhã, dia 23 de agosto, a ex-senadora Maria do Carmo.

Fará aniversário no sábado, dia 24 de agosto, o ex-desembargador do Tribunal de Justiça do Sergipe, desembargador aposentado, doutor Edson Ulisses de Melo.

Lido, presidente, o Expediente e os avisos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos dar início ao Pequeno Expediente, ouvindo o Vereador Paquito de Todos.

PAQUITO DE TODOS – PODEMOS

Senhor presidente, vou declinar.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Veja, vamos ao Vereador Ricardo Marques. Vamos ouvir o Vereador Sargento Byron. Vai, Sargento?

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, Vereador Ricardo Vasconcelos. Bom dia, Roberto Bonfim e toda a Mesa Diretora. Bom dia, Moacir. Bom dia aos técnicos da Casa, assessores, jornalistas, vereadores e vereadoras. Bom dia às pessoas que nos acompanham pela TV Câmara, por todos os meios de comunicação que aqui participam. Como sempre faço minha audiodescrição, sou uma pessoa preta, usando um terno cinza, uma camisa interna branca, uma gravata azul com preta, usando óculos de grau transparentes, cabelo preto, baixo, corte militar, ao fundo da minha imagem, há um painel ripado. Amigos, vereadores e vereadoras, pessoas que nos acompanham por meio de todos os meios de comunicação, estamos vivendo nesse momento um período paralímpico. Hoje eu estava vendo e conversando com alguns amigos e, semana passada, eu trouxe a felicidade de termos sergipanos participando da paralimpíada e a gente entende o quanto o esporte deve ser incentivado, o quanto o esporte deve ser fomentado. Jovens e adolescentes devem sonhar mesmo tendo uma condição de ser pessoa com deficiência, porque o esporte é libertador, o esporte é transformador e eu

queria que o Thiago mostrasse um vídeo rapidamente. (Exibição de vídeo). Pode parar, Thiago. 2016, Paralimpíada, Rio de Janeiro. Uma criança foi assistir aos Jogos Paralímpicos e se encantou. 2016, 2024. Oito anos após essa Paralimpíada, essa Olimpíada, esse garoto está participando como paratleta das Olimpíadas. Então, isso é para que nós tenhamos exemplos. Eu queria mostrar outro vídeo. Thiago, por favor. (Exibição de vídeo). Pode parar, Thiago. Colegas vereadores, essa é uma criança, é uma adolescente que tem 12 anos, chama-se Cássio. Cássio é morador do bairro América, Vereador Emília Corrêa, e, há apenas dois anos, ele se tornou cadeirante. Adquiriu uma doença que o deixou nessa condição. Há mais ou menos um ano ele faz parte do Projeto Estrelas do Mar, de lá ele começou a praticar inúmeros esportes e se identificou com o parabadminton. Cássio faz parte, hoje, do time de parabadminton de Sergipe. Cássio faz parte do colégio de aplicação do qual o nosso presidente foi aluno. E Cássio, hoje, vive o momento e a oportunidade de participar de uma competição fora do estado e até fora do país. Mas Cássio, infelizmente, não tem condições financeiras para poder participar desses eventos. Quando eu vi o vídeo desse jovem, que foi assistir a paraolimpíada, e, logo depois, teve condições de participar, representando o Brasil como paratleta, eu vejo o Cássio. Vejo a oportunidade de termos mais sergipanos participando de eventos como esse e representando a bandeira de Sergipe, a bandeira do Brasil. Cássio está fazendo uma vaquinha, eu vou colocar aqui para Thiago colocar depois aí. Eu vou disponibilizar para os amigos vereadores, para que quem tiver condições e conhecer algum empresário que possa apoiá-lo nesse momento, para que ele possa continuar sonhando, sonhando em poder representar a bandeira de Sergipe, a bandeira do Brasil. Deixa-me pegar aqui esse arquivo que a mãe dele me mandou, para que eu possa compartilhar com os amigos vereadores, porque é muito importante. É muito importante apoiar uma criança que sonha em representar Sergipe e o Brasil por meio do esporte, uma criança, um adolescente que encontrou no esporte a sua superação e os seus motivos de viver. Cássio hoje, como eu disse, é aluno do Codap, que é o Colégio de Aplicação da UFS, uma escola que requer que você tenha uma disciplina muito grande de estudo. Daqui a pouco Cássio vai cursar universidade e a gente precisa, enquanto poder público, enquanto parlamentares, seja, Vereadora Sheyla, trazendo para o município, propondo para o próximo prefeito de Aracaju um programa de apoio ao esporte, um programa de incentivo ao esporte. O que acontece? Alguns estados têm renúncia fiscal, Vereador Ricardo, presidente, para que atletas de alto rendimento apresentem projetos e possam ser subsidiadas as suas competições, a sua vida de atleta. Aqui, no Brasil, o atleta não é

considerado um profissional, não é considerado um trabalho. Quem faz o esporte, quem é um atleta de alto rendimento, para a maioria da sociedade, não é considerado um trabalhador. Se o cara dedica todos os dias horas, afincado para desenvolver o seu esporte, apresentar o seu Brasil, o seu país, é, sim, trabalhador. No mais, senhor presidente, muito obrigado. Bom dia a todos e a todas. Que Deus abençoe a nossa sessão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Muito obrigado, Sargento Byron. Com a palavra, a Vereadora Sheyla Galba.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – ORADORA

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, minha colega Vereadora Emília Corrêa. Bom dia, meus colegas vereadores. Bom dia a todos que estão na Casa do Povo. Vou iniciar fazendo a minha audiodescrição. Sou Sheyla Galba, tenho 48 anos, peso 50 quilos, tenho 1,54m. Hoje estou vestindo uma calça amarela, uma blusa rosa, um pouquinho, sei lá, um rosa chiclete, e um blazerzinho rosa por cima, um pouquinho mais claro, para fazer uma contraposição. Eu estou aqui a serviço do povo. É um rosa chiclete, chiclete, não é não? É, não é rosa chiclete? No meu tempo era, não sei agora. Então, é isso, eu estou aqui à disposição de vocês. Eu vou iniciar. Thiago, mandaram fotos aí? Passe essas fotos, pode ir passando que eu vou falando, porque é inadmissível o que está acontecendo em Aracaju. Ontem, nós falamos em relação à saúde pública. Eu vou passar as fotos da qualidade dos ônibus de Aracaju. Isso aí eu recebi, tem até áudio, pode passar o vídeo, tudo. Eu recebi de uma das nossas guerreiras, das “Mulheres de Peito”, ela estava dentro do ônibus ontem. Ela disse: “Sheyla, veja como é que a gente anda no ônibus Augusto Franco – Bugio”, salvo engano. Não é isso? No ônibus Augusto Franco - Bugio. O ônibus sem cadeira. As pessoas ficam completamente desprotegidas, sem segurança nenhuma dentro do ônibus. Um ônibus completamente sucateado. Então, anda dentro do ônibus de Aracaju todo tipo de pessoa. Pessoas saudáveis e pessoas doentes. E aí o que acontece? Eu vou ler rapidinho aqui, nós tiramos da fonte do portal de transparência da prefeitura municipal de Aracaju. Pode deixar passando, eu vou ficar falando e você pode deixar passando, porque é o absurdo dos absurdos. Vejam só, viu? Essa fonte foi de novembro de 2023. Em novembro de 2023, o governo do estado anunciou R\$ 10 milhões em subsídio para renovar a frota. Em novembro de 2023, o governo do estado anunciou R\$ 10 milhões em subsídio para renovar a frota. Novembro de 2023. A Câmara, nós aqui, a Câmara Municipal de Aracaju, nós, os vereadores, aprovamos um subsídio de mais de R\$ 1 milhão e meio,

por mês, por mês, Câmara aprovou mensal, ou seja, por mês, mais de R\$ 1 milhão e meio em subsídios. Em 15 meses, retroativos davam R\$ 24 milhões; 15 meses, retroativos até outubro de 2023. Só em agosto, a SMTT já fez 3 repasses, 3, que somam mais de R\$ 2 milhões e meio. Só em agosto agora, agosto. Chega tem de respirar, não é, Vereadora Emília? Em subsídios para o Aracajucard, Aracajucard, mais de R\$ 2 milhões e meio, que é a empresa gestora do sistema de bilhetagem, só em agosto, é o terceiro repasse para subsidiar a passagem. São dados da fonte do portal de transparência da prefeitura municipal de Aracaju. A gente pergunta como é que tem tanto dinheiro, tanto dinheiro aprovado por esta Casa, aprovado pelo governo do estado, o governo está investindo na prefeitura de Aracaju, no transporte público de Aracaju. O governo investiu. E o que o prefeito fez? E o que a SMTT fez? Sem falar na quantidade de dinheiro, ó, de recurso, de dinheiro das multas que a SMTT arrecada em Aracaju. Fez bem viu, você fez bem, Camilo, você fez bem. Mas é porque a gente acreditava na prefeitura de Aracaju, a gente acreditou, mais uma vez nós acreditamos, igualmente acreditamos nas emendas que estão sendo pagas assim, ó, “procurando cabelo em ovo”. Qualquer coisinha, a mesma coisa, viu, Camilo? Nós acreditamos, mas, infelizmente, quem está sofrendo é o povo. O governo do estado de Sergipe está de parabéns, porque ele aprovou mais de R\$ 10 milhões para a prefeitura de Aracaju, para subsidiar novas frotas para o transporte público e a gente vê essas sucatas aí. Esses vídeos... Coloca aí, Thiago, de novo, último vídeo, por favor. Esses vídeos são feitos pelo povo, por uma grande mulher de peito, eu até agradeço a ela, Solange. Ela disse: “Sheyla, como é que eu vou me segurar?” Sabe, ela é mastectomizada, senhor prefeito, ela teve câncer de mama, ela é mastectomizada e anda em ônibus sucateados, e o senhor disse que é a qualidade de vida, que é a cidade do futuro, só se for para o senhor.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, o Vereador Adriano taxista.

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – ORADOR

Bom dia, senhores vereadores, bom dia, senhor presidente, vereadores e vereadoras, servidores desta Casa, profissionais da imprensa, todos aqueles que nos acompanham pela TV Câmara e vocês, que se encontram na manhã de hoje na galeria, tenham um bom dia. Antes de iniciar minha fala sobre um assunto que preocupa a todos os aracajuanos, de antemão, eu já quero parabenizar o pronunciamento da Vereadora Sheyla Galba sobre a questão do transporte. Eu apenas quero dizer o seguinte, voltando

aqui eu observei que algumas pessoas estão incomodadas com meus discursos na Câmara por ser talvez um discurso repetitivo, mas a gente tem de dizer o seguinte, com muita humildade volto a dizer, eu sou empregado e sou fiscal do povo. Todos os dias, se necessário, quando eu subir a esta Tribuna, eu vou denunciar aquilo que eu entendo que está errado e que está nas minhas atribuições. O povo está sofrendo com a saúde, um caos, recebi uma informação que o Posto de Saúde Joaldo Barbosa, no bairro América, conhecido como “Campo do Vidro”, 3 meses que 3 salas estão sem funcionar, os consultórios, porque simplesmente os ares-condicionados estão quebrados. Então, é uma falta de respeito muito grande. Outra situação preocupante, aquele óleo de girassol que é dado aos pacientes acamados, simplesmente a Secretaria de Saúde proibiu dar, e uma família que pegava há muito tempo, que mora exatamente no Lourival Batista ficou sem, porque disse que ele não está com ferida. E é para fazer a ferida, é para ter a ferida para depois pegar o medicamento é? É uma falta de respeito que eu vou dizer. O povo de Aracaju precisa acompanhar as situações pelas quais está passando na área da saúde, na área do transporte, mas nós precisamos estar aqui, constantemente, todos os dias, se necessário, eu denunciarei o caos na saúde pública do município de Aracaju e o caos do transporte. Eu quero informar para todos aqui, aqueles que estão nos acompanhando pela TV Câmara, em especial, às nossas queridas famílias rodoviárias do município de Aracaju. Hoje, nós estamos protocolando um documento na Procuradoria Regional do Trabalho para abriremos uma mesa de negociação. Temos, aqui, a assinatura do Vereador Adriano Taxista, Ricardo Marques, Professora Sônia Meire, Camilo Daniel, nós temos aqui Isac, Sargento Byron, Breno Garibalde, Elber Batalha, Cícero do Santa Maria, Eduardo Lima, nós estamos querendo que a Procuradoria do Trabalho, pensando na classe trabalhadora rodoviária, uma classe sofrida, que ao longo desses últimos 10 anos, mensalmente, a empresa Progresso, que deveria ser “pregresso”, porque quebra todos os dias, causando caos no trânsito de Aracaju, já vem mensalmente atrasando o salário do trabalhador, o ticket alimentação, FGTS, INSS. Desconta no contracheque do trabalhador, mas não repassa para que seja retido, para que seja retido, no mínimo 15% da sua arrecadação, para quando essa empresa, no próximo ano, se é que vai sair essa licitação, possa pagar o mínimo para esses trabalhadores, da mesma forma que nós possamos buscar, nessa mesa de negociação, que as novas empresas, Atalaia Transportes, se assim forem elas que farão o consórcio ou participarão na próxima legislatura, que possam dar prioridade aos trabalhadores da Empresa Progresso, Tropical, Viação Paraíso, que o dono é Adierison Monteiro, e a empresa Modelo

Transporte, que é a antiga Halley. Então, é importante que esta Casa, que os vereadores e aqueles que acharem interessante, que não subscreveram essa nossa iniciativa, essa ideia, fiquem à vontade para fazerem isso. Nós precisamos fazer isso e tenham a certeza de que, aqueles que estão aqui assinados, eu vou levar os nomes para toda a família rodoviária, porque digo sempre que uma andorinha só não faz verão, nós temos aqui 24 vereadores para representarem e para defenderem o povo de Aracaju. Mas, para finalizar, quero mais uma vez fazer um apelo, mudando de assunto, ao governador do estado do Sergipe, o senhor Fábio Mitidieri, que solicite, mais uma vez, em caráter de urgência, uma viatura permanente para a Rodoviária Velha, Terminal José Rollemberg Leite, que está abandonado, que está tendo assalto constantemente. Lá, existe um grupo de carros particulares clandestinos, Vereador do Bigode, e depois vamos discutir sobre a questão do transporte da zona sul, viu? Essa categoria está sendo enganada pela gestão que não vai legalizar, principalmente com consórcio. Mas, ontem, um taxista, anteontem, foi espancado por dois cidadãos que trabalham na rodoviária com carros particulares e a justiça precisa tomar as providências. Muito obrigado e um bom trabalho a todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos, agora, ouvir o Vereador Bigode do Santa Maria.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, Ricardo Vasconcelos. Bom dia a todos os colegas vereadores, a nosso amigo Camilo, assumindo a secretaria agora, no momento, no lugar do pastor Eduardo Lima. Bom dia, Vereador Elber Batalha, ele é quem nos ensinou como usar a gravata nas camisas, os tipos, e estamos acompanhando porque eu sempre gosto de agradecer quem me corrige, sabia? Bom dia, minha vereadora, minhas vereadoras, não é? Doutora Emília Corrêa, Sheyla Galba, e um bom dia também ao vice, ao candidato a vice. Um abraço. Toda a imprensa, meu amigo Eron Ribeiro, Chico de França e a todos os servidores desta Casa, um abraço, Deus os abençoe. Senhor presidente, eu estive ontem, pela manhã, visitando todas as ruas, todas as ruas, inclusive daquelas comunidades, Patrícia França, onde ainda faltam chegar as obras. Fiz um pedido ao Prefeito Edvaldo Nogueira para que olhasse com bons olhos para aquelas comunidades que ainda faltam chegar as obras. Está aí, olha. Eu não estou enxergando direito essa comunidade aí. Travessa D, inclusive, isso aí é no Jardim Recreio, olha, a situação é essa aí, olha. Travessa D, Jardim Recreio. Rua B, também Jardim Recreio.

Rua C, Jardim Recreio também. Jardim Recreio também. Travessa A, também Jardim Recreio. Aí é Jardim Recreio também. Então, aí é Jardim Recreio e, seguindo para a Ponta da Asa. Eu sempre tenho cobrado das autoridades, inclusive da EMURB, a Ponta da Asa se encontra também nesta situação que está aí. É isso que eu falava sempre nesta Tribuna, mas não mostrava as fotos. E, ontem, eu fiz ruas por ruas, tanto Jardim Recreio, Ponta da Asa, como também da Comunidade Paraisópolis. A situação é essa aí, está vendo aí? Mas graças a Deus e às palavras do Prefeito Edvaldo Nogueira, eu pedi a ele que fizesse, pelo menos, pelo menos, no momento, antes que cheguem as obras, um paliativo, mas não é só um paliativo, só riscar com a patrol e deixar, não, é um paliativo colocando material em cada rua para que esse pessoal tenha uma condição de vida melhor, quem mora nessas comunidades. Jardim Recreio, Ponta da Asa e Paraisópolis. Tem mais, mas não deu tempo eu ir, porque são muitas comunidades. Quando eu falo aos senhores vereadores, vereadoras, Vereador Camilo, Presidente Ricardo Vasconcelos, que, no Santa Maria, são 23 comunidades, é a pura verdade. Eu sei que nenhum Executivo vence as demandas de uma só vez, de toda a Aracaju. Não vence as demandas, mas que vá resolvendo a situação daqueles que mais sofrem e que moram nos lugares mais críticos. Então, fiz esse apelo ao prefeito diretamente, ao Prefeito Edvaldo Nogueira, e ele nos garantiu que ainda esta semana as máquinas estarão nas ruas para fazerem esse paliativo, e é um paliativo decente, não é só um paliativo, repito, não é um paliativo só riscando e deixando para lá a lama, não, porque têm lugares, vereador, aliás, perdão, Patrícia França, que se passar uma máquina e não colocar o material, a lama fica pior. Está bom, senhor presidente? Muito obrigado e uma boa sessão para todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Agora, com a palavra, o Vereador Camilo Daniel.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Muito bom dia. Muito bom dia, senhor Presidente Ricardo Vasconcelos. Muito bom dia às vereadoras presentes, Emília, Sheyla. Muito bom dia aos vereadores presentes, muito bom dia a quem está na galeria. Muito bom dia, meu irmão. Muito bom dia também aos assessores, às assessoras, a quem nos acompanha na TV Câmara. Veja, há algum tempo, eu trouxe aqui alguns casos da saúde no nosso município e muita gente achou, inclusive, que não era verdade o que eu trazia. Coisas que me remetem ao total desprezo que a prefeitura de Aracaju tem com o caso da saúde. Eu, ontem, fazendo

algumas visitas ao bairro Farolândia, no Conjunto Augusto Franco, comprometi-me que falaria hoje aqui sobre esse tema. As pessoas envolvidas pediram que eu falasse para que a gente pudesse estabelecer cada vez mais a verdade para o nosso povo. E para que também a gente consiga, talvez por meio dessa denúncia, resolver essa questão que, para mim, é lamentável, é muito triste. Veja, ontem, recebi pelo menos mais de dez casos de pessoas que estão com exames, Vereadora Sheyla Galba, há mais de seis ou sete meses sem sair. Eu acho que esse aqui é o primeiro. Para quem... Se você colocar na tela aí, você vai ver. Ele está pendente desde julho de 2023, um ano que está pendente e, se você olhar embaixo, é só adiado, adiado, adiado, adiado, todo mês é adiado, adiado, adiado, adiado, adiado. Eu tirei o nome da pessoa, porque é para a gente preservar também a identidade dela, obviamente. Mas é importante que a prefeitura de Aracaju e a Secretaria de Saúde façam alguma coisa, meu irmão. Cirurgias importantíssimas, cirurgias importantíssimas, exames importantíssimos. Um senhor está há mais de um ano aguardando o exame de biópsia da próstata. Você imagine a situação, há mais de um ano aguardando. E você imagine, não existe pague, não existe pague. Eu imagino que não tem. Eu imagino que não tem. Há mais de um ano, rapaz. Eu entendo também sua dor, Elber. Eu não estou o criticando na sua dor. Eu entendo isso porque quem está todo santo dia vendo essa situação do povo sabe o que está acontecendo. É mais de um ano para um exame, uma biópsia. Você olha aqui, uma cirurgia de varizes. Uma cirurgia de varizes, Emília. Uma cirurgia de varizes há mais de um ano. Eu tinha falado, há um tempo, uma coisa que eu falei, depois, alguns vereadores aqui da base do Prefeito Edvaldo vieram dizer que era mentira. Eu citei o caso de uma senhora do bairro Dom Luciano que, quando descobriu a sua gravidez aos dois meses de gestação, pediu e foi à UBS para ter direito aos seus exames ginecológicos e todo o acompanhamento que uma gestante tem de ter, mas os exames dela saíram 2 meses após o nascimento da criança. Isso daqui é o maior descaso com o povo da nossa cidade. Quem precisa da saúde pública está passando por isso, isso aqui, quem precisa da saúde pública está passando por isso. Eu queria encarecidamente solicitar. Oi? Não, estou no Pequeno Expediente. Eu queria encarecidamente solicitar porque, veja, eu passei da fase de ser uma pessoa de vir aqui falar mal e criticar. Eu não quero isso apenas. Eu estou aqui fazendo o meu papel de denunciar e de fiscalizar, mas eu peço encarecidamente que quem tem condições de diálogo com a Secretaria de Saúde do município, quem tem condições de diálogo com a gestão da prefeitura de Aracaju, pelo amor de Deus, interceda por esses casos. Porque isso aqui é muito triste,

meu irmão. As pessoas estão aguardando há mais de um ano uma consulta e um exame. Eu não quero fazer política com isso. Veja, eu não estou a fim de, depois, no outro dia, ir à feira com carro de som dizendo: olha a prefeitura não faz nada. Eu não estou a fim disso não. Eu estou a fim de que se resolva o caso, porque o povo está sofrendo e o povo não pode sofrer do jeito que está sofrendo não. É lamentável. Eu quero, só para concluir nesses 13 segundos que me restam, é lamentável o que acontece hoje na saúde do município de Aracaju. É fundamental que a prefeitura tome providência, porque o povo da cidade está sofrendo muito. Muito obrigado, senhor presidente, muito obrigado, senhores e senhoras, vereadores e vereadoras.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos, agora, ouvir o Vereador Elber Batalha. Vamos, agora, ouvir a Vereadora Emília Corrêa. Acho que dá no Grande. Acho que dá. É, vai começar o Grande já. Vai para o Grande? Vereadora Emília, vai para o Grande? Então, vamos lá, vamos dar início ao Grande Expediente, ouvindo inicialmente... Vereador Elder Batalha, vai para o Grande? Então, o senhor primeiro. O senhor começa. Pela ordem, Vereador Camilo.

CAMILO DANIEL – PT – PELA ORDEM

Senhor presidente, como já foi falado aqui pelo nosso secretário Elber, na leitura do Expediente, hoje é aniversário do meu pai, Deputado João Daniel. Hoje, meu pai completa mais alguns anos, um ano de vida, uma nova primavera de muita alegria, de muita luz. Eu aproveito esse momento para parabenizá-lo e desejar uma vida longa de muita saúde, muita alegria para o meu velho. Muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vida longa também ao nosso Deputado Federal João Daniel. Os parabéns. Com a palavra, o Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, senhores vereadores, senhoras vereadoras. Bom dia aos munícipes que nos assistem, seja nas galerias, seja em casa pela TV Câmara, pelos demais canais de comunicação com este Parlamento, por meio das redes virtuais. Bom dia aos servidores e aos assessores desse Parlamento. Quero fazer minha audiodescrição inicialmente, uso um terno azul claro, camisa branca,

levemente quadriculada, gravata, vamos dizer assim, vermelha clara, tenho cabelos grisalhos e 1.65 de altura. Senhores vereadores, uso a continuidade do tema abordado pelo Vereador Camilo para comunicar e fazer um apelo. A temática que Camila trouxe hoje, eu já trouxe outrora e é de suma importância. Não existe na rede SUS do estado de Sergipe nenhuma possibilidade de que um homem, cidadão do sexo masculino, que esteja com diagnóstico de câncer de próstata possa fazer biópsia para *startar*, para deflagrar o processo de seu tratamento pela rede SUS. Ou seja, muita das vezes o cidadão consegue a ressonância, a ultrassom, consegue fazer o PSA, o exame de toque, mas, no protocolo de início da quimioterapia, da radioterapia para quem tem o câncer de próstata, é indispensável a biópsia. E esse exame, relativamente simples, perto dos demais, não é feito, não é disponibilizado pela rede SUS. Recentemente, perdi um grande amigo, um irmão de uma vida, meu amigo Marcelo Rivas o Connor, dono do Capitão Cook, por conta de um diagnóstico tardio de câncer de próstata e não conseguir fazer, durante o tratamento, a biópsia dele pela rede SUS. Tive de pagar junto a outros colegas para que ele pudesse ter seu tratamento iniciado, infelizmente de maneira tardia, Sheyla Galba. Por isso fiz uma visita ao secretário de Saúde do município, João Vitor, dizendo a ele que me disponibilizava os recursos que a prefeitura solicitou que aportássemos de emendas na Secretaria de Saúde para que fizéssemos, Camilo, um mutirão de biópsias de câncer de próstata em vários pacientes que estão acometidos com esse problema, visando zerar essa fila. Para isso eu aportei R\$ 200 mil na Secretaria de Saúde e conclamo outros colegas que tenham alocado recursos na rubrica de exames e que ainda não tenham direcionado para que exames, que possamos somar esse valor. O Hospital São José já se disponibilizou a contratualizar isso com o município, tive uma reunião com a freira que cuida do hospital, com a doutora Carolina, que é a diretora administrativa, e fizemos esse alinhamento. É necessário, agora, que essa proposta ande e conclamo os demais colegas, que colocaram emendas para a Secretaria Municipal de Saúde, que se somem a essa ideia. Precisamos que a prefeitura abrace logo, o mais rápido possível, essa iniciativa e que os demais colegas também possam, por ínfimo valor que seja, R\$ 50 mil que tenha alocado lá, R\$100 mil, o que for, para que a gente some um valor mais significativo, para que mais exames possam ser feitos. Camilo, recebi uma resposta da direção do Hospital Cirurgia que somente a agulha para se fazer a biópsia custa em torno de R\$ 100,00. E, na tabela SUS, o exame é remunerado com pouco mais de R\$ 100,00, R\$ 150,00. Aí faltam todos os insumos, faltam os honorários do médico. Parece-me que o custo de um exame desse, no mínimo que sai, sai por via

de R\$ 700. Ou seja, os R\$ 200 mil que aloquei lá dá para fazer mais ou menos 220 biópsias. Mas com mais colegas se somando esse valor vai ser extremamente mais significativo. Nessa mesma linha, ainda hoje, terei uma reunião com o secretário de saúde, Cláudio Mitidieri, secretário de Estado da Saúde, e levarei essa temática até ele. A necessidade que o Estado também abrace essa causa e que esse procedimento seja um procedimento abrangente. Também nessa pauta de reunião de hoje teremos a causa daquelas jovens da Associação de de Pessoas com Doenças Neuroimunes, sobretudo as que têm “ELA”, doenças degenerativas em geral. É necessário que haja um olhar diferenciado para essas pessoas que sofrem com esses males, foi uma iniciativa do pastor Diego, está olhando para lá, não tinha visto você aqui em cima, do pastor Diego. No dia que for levá-las, vou convidá-lo, Diego, para ir conosco. Hoje eu vou conversar com ele apenas sobre essa temática, para que a gente inclua nos procedimentos básicos e na política pública de saúde do Estado de Sergipe a atenção e os cuidados a esses pacientes que sofrem de doenças tão graves, tão como o nome já diz degenerativas, incapacitantes, e que adoecem não somente a si mesmo, mas toda a sua família, em ver o sofrimento do seu ente querido tão próximo. Era isso que eu tinha para falar na manhã de hoje, senhoras e senhores, desejando um ótimo resto de semana de trabalho para todos nós, sucesso, paz e sanidade mental, como diz o deputado Georgeo Passos, campanha política é um desafio à saúde mental de todos nós, que mantenhamos a saúde mental e a tranquilidade. Um grande abraço a todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, a Vereadora Emília Corrêa.

EMÍLIA CORRÊA – PL – ORADORA

Bom dia, senhor presidente, Vereador Ricardo Vasconcelos. Bom dia aos colegas presentes. Não muito diferente de todos os dias, vou fazer a minha audiodescrição, sou uma mulher branca, cabelos curtos e escuros, com uma mechinha aqui na frente do cabelo. Uso óculos transparentes, uma roupa, um conjuntinho azul claro com um coletezinho também azul, em um tom diferente, toda de azul. Meu nome é Emília Corrêa e eu estou à disposição do povo de Aracaju. Senhores, desculpe a voz, a voz está realmente uma gracinha, mas faz parte do período. Eu vou entrar em um assunto que foi uma polêmica muito grande esses dias, o tal encontro, chamado “encontro secreto”. Queria até que os colegas vereadores pudessem ouvir, mas, se não ouvirem, deixo registrado aqui a nossa fala. Antes de mais nada, a gente nem

compreende certas coisas que acontecem. Ao mesmo tempo, nesse mundo feio da política ou da politicagem, tudo é possível acontecer, mas a nossa história fala muito mais alto. Uma história de muitos anos, limpa, cheia de lisura em todos os lugares que passei. De uma hora para outra, eu me transformei em algo que realmente é o fim e é o escândalo do mundo inteiro. Vamos lá, por etapa. Reunião sobre o debate. Houve uma reunião primeiro na TV. Uma reunião com todos os representantes dos candidatos e, vereador presidente, nessa reunião dos candidatos, ficou claro lá, e todos já sabiam da minha ligação com o Sérgio, sabiam que tínhamos um contrato de voz para a campanha, a voz do Sérgio na minha campanha. Todos já sabiam disso e ninguém contestou absolutamente nada, porque conhecem também a isenção da TV Atalaia, a isenção do Sérgio Cursino e a isenção da Emília Corrêa. Nenhum representante questionou absolutamente nada, aceito do jeito que estava, porque alguém poderia, sim, levantar-se e dizer: “Não, nesse caso não dá, vamos mudar de apresentador, de mediador.” Ninguém falou nada, Vereador pastor Diego, ninguém. Ok. Dito isso, tem outro fato que eu quero destacar, a gente é muito honesto naquilo que fala, e isso certamente não mexe com a gente. Regras do debate. Nenhum mediador ali, nenhum poderia influenciar absolutamente nada. Por quê? Porque o mediador não fazia pergunta. As regras do debate eram de candidato para candidato e foi sorteado lá na frente dos representantes, de cada candidato, ou seja, não tinha como influenciar, fraudar, favorecer nenhum dos candidatos. Eu nunca me utilizei desse expediente. Mas é interessante como as coisas acontecem, e aconteceu, eu não tive tempo, por exemplo, de me preparar para o debate. Separei a segunda-feira, Vereador Elber, a manhã de segunda-feira e a tarde de segunda-feira para me preparar. E não fui para nenhum lugar secreto. De manhã eu estava nesse lugar, lugar público, não era secreto. Era uma galeria, cheia de câmeras, aberta, não tinha nada escondido. E eu fui surpreendida. Na parte da manhã, ok, fiquei lá, eu, o marketing, conversando, nós elaboramos perguntas, porque assim acontece, todo candidato leva suas perguntas, que pode fazer, às vezes, têm umas que nem fazem, outras que... Está ali, para um, para outra, é normalíssimo isso acontecer. Sugestão de perguntas, eu poderia pegar de qualquer pessoa. De qualquer pessoa. Você não... “Ah, faça essa pergunta, fulano.” “Faça essa pergunta...” Normalíssimo isso. E, como eu não tive tempo, separei a segunda-feira, de manhã normal, de tarde, acabou, eu voltei para casa, almocei e voltei para lá. Cheguei lá por volta de 2 horas. Agora vem a parte que talvez vocês não saibam e nem eu sabia. Chega, por conta do contato que foi feito e não me foi dito, da parte do meu marketing, achando que, não sei o que é que achou, de

convidar o Sérgio para ir àquele local para ver uma dúvida da regra, que chegou um papel dizendo que a réplica era 30 segundos e a tréplica 1 minuto. Eu fiquei com dúvida nisso, mas ele não foi ali só por causa disso. No entanto, eu também fui surpreendida quando o vi, porque, se eu soubesse, eu diria: não vá, meu amigo, não vá, porque a politicagem não permite. Eu não sabia que ele iria. Fui surpreendida também. Eu não sabia do nível que poderia acontecer, mas não tem problema. Está ali. A minha consciência está tão tranquila, isso só me fortalece. Isso só me fortalece. Eu tinha esse desconhecimento, com certeza, do cuidado que eu tenho com tudo, meu presidente, até quando o meu motorista para em uma vaga que não é devida, eu já avisei: não é mais você, é Emília. Porque, se sair qualquer notícia “carro”, não vai sair que foi o motorista, é carro da candidata a prefeita, parou, interrompeu, fez isso, fez aquilo outro. Então, vai ser assim, vai ser assim. Então, eu tenho tanto cuidado, se eu soubesse, eu teria tido esse cuidado também, porque não seria de bom tom acontecer. No entanto, que queria vantagem, que queria saber, Elbinho, até ouvi sua fala, que queria vantagem de saber a hora do pênalti, da falta, o que é isso, gente? Não existe isso. Naquele tipo de debate não tem como favorecer absolutamente ninguém. Porém, se eu soubesse, ele não iria ali. Inclusive, chamei toda a minha equipe e disse: nada mais pode acontecer sem o meu conhecimento. Eu não posso ser surpreendida em nada, porque, se eu estivesse sabendo, eu também assumiria. Minha vida toda foi assim. Meus cuidados na Defensoria, meus cuidados nesta Casa. Inclusive já tomei uma atitude em relação a esta Casa, que eu já vou comunicar, porque é assim que eu tenho de ser. Eu não tenho costas largas, eu não tenho o “sistemão” comigo para me proteger. Então, eu tenho de ter todo o cuidado. O correto é que tem de ser vigiado, o errado já está errado, parece que não acontece nada. E para a maioria que faz parte do “sistemão” não acontece nada com eles. Mas está tudo certo, vamos em frente. Depois disso tudo, o próprio Sérgio, que é muito ético, eu achei muito injustiça à TV Atalaia, que fizeram esse... Injustiça à TV Atalaia, injustiça ao Sérgio Cursino, injustiça a mim também. Mas foi uma armação, e terão outras, não vão parar por aí, não vão parar, por quê? A vida da Emília é limpa, mas vão criar factoides, vão criar narrativas, porque precisam derrubar a Emília, porque senão o “sistemão”, a bolha vai ser furada e vai. Se for com a Emília, essa bolha vai ser furada. Então, eu precisava dizer isso aqui. O próprio Sérgio, Elber, chegou e disse: “Em face disso, sugeri ao sistema Atalaia, eu prefiro que troque de mediador”. Foi o próprio, e a televisão, claro, acatou. Então, gente, eu não sou afeita a armações. Nenhum de vocês aqui terá da parte desta vereadora, desta candidata a prefeita de Aracaju, armação feita

pelos costas. Tenham certeza disso. Nunca precisei disso para crescer. Nunca precisei disso para crescer. Meu crescimento, eu não sei nem explicar, foi cumprindo o dever de casa. Certamente foi cumprindo o dever de casa, fazendo o que deveria fazer. Mas isso só me fortalece, porque eu sou daquelas que, se deixar a coisa mansa, eu nem reajo tanto, nem funciona, mas, se esquentar, aí eu funciono. Foi assim no Tribunal do Júri, quando eu pegava júri fácil. Agora vem a questão dos comentários: “Ele usava um boné. Ele chegou...” Sérgio sempre usou boné fora da televisão, sempre, mas tudo é motivo para gerar essa coisa dessa mulher que estava se escondendo. Como se esconde tanto tempo? Porque o “sistemão” não puxou antes? Quando a Emília foi candidata a vereadora? Quando a Emília foi candidata a vice-governadora? Não estava na cabeça! Agora que está, não pode. Você não. Todos os outros podem, porque tem três candidatos governistas ali. Três, divididos, que são governistas. Quem ganhar está todo mundo dentro. Não vai mudar nada. Não vai mudar nada. Quem ganhar dos três ali tudo está no mesmo, não vai mudar nada, gente. “A Emília é um perigo, tem de frear essa mulher.” Então, eu precisava dizer isso. Os comentários, isso tudo a gente vai vendo, vai aprendendo, vai se fortalecendo. Porque, na minha vida, eu fui fortalecida pelas minhas dificuldades e por tudo que aconteceu. O lugar público, nada secreto, é só ver que vocês vão saber. Diante disso tudo, a gente vai aprendendo. Eu já sou cautelosa, vou ser mais cautelosa ainda, porque a errada sou eu, o “sistemão” está certo, todo mundo de costas largas, dinheiro sendo derramado na capital, Aracaju, comprando voto aí, sacolas de dinheiro. Está tudo certo, “isso é moral, isso é constitucional”. Não pode, gente. Você não pode. Você não está rezando a cartilha. Você não está comendo dinheirinho aí, porque você fica amarrada também e não pode abrir a boca. Não pode abrir a boca. Eu não tenho isso. Eu estou livre, então, eu sou perigosa para o sistema. O povo não. O povo se sente protegido e acolhido. Portanto, tem de fazer o povo pensar que ela também é igual a gente. Tem de ser a mesma régua. Tem de ser a mesma régua. Não vai ser. Podem fazer o que quiserem, mas não vão intimidar Emília. Podem dizer as maiores... nem sei o quê. Porque, às vezes, eu fico pensando onde é que eu pisei para poder gerar alguma situação. Outra coisa que me preocupa, e agora vai para esta Casa, vereador presidente, nas outras campanhas, Elber, eu consegui administrar a Casa, a vereança, com as campanhas, mas eram campanhas proporcionais. Até a de Deputada Federal eu consegui. Até a de vice-governadora eu consegui, porque o cabeça de chapa estava solto, eu vinha para as minhas sessões. Eu não estou conseguindo conciliar e para não ter perda, esses dois dias, inclusive, eu faltei. Não estou conseguindo conciliar.

Então, eu vou focar na campanha. Já protocolei o meu pedido de licença sem, sem remuneração, tem de dizer assim, porque até dizer que eu quero ganhar sem trabalhar eu ouvi. Uma falta de respeito do colega que disse isso. Ganhar sem trabalhar, nunca na minha vida eu tive facilidades. Elber conhece a minha vida, com certeza. Nunca, nunca faltou na Defensoria. E, quando faltava, ficava... Até quando meu pai faleceu, no dia seguinte, eu estava lá, nem consegui fazer audiência, Elber. Teve um colega defensor que veio me socorrer, porque o luto não deixava. Eu chorei em meio à audiência, porque, na hora que a juíza passou: “Com a palavra, defensora, para fazer a pergunta à testemunha”, eu parei e o choro veio. Nesse momento, tive de ser retirada e fui para o gabinete da juíza, me recompos. Ela disse: “Por favor, vá para casa, vou chamar um colega.” Eu falei: não, preciso trabalhar. Voltei para a audiência achando que iria conseguir, “com a palavra, a defesa.” De novo, caí em prantos. Nesse momento, vi que eu não tinha condição. Eu nunca tive pressão alta, esse dia foi o único dia que eu tive pressão alta na minha vida, foi no luto do meu pai. E eu sei o que é responsabilidade de trabalho, por isso, presidente, que eu fiz o meu requerimento de afastamento a partir de terça-feira, para não gerar nenhum tipo de prejuízo a essa Casa, nos trabalhos, embora a gente veja... Olha só. Olha. Embora a gente veja... E não tem nada. Não tem nada de mais. Não sou eu que estou aqui falando. Olha. E não tem nada demais. Mas com a Emília, quer ganhar sem trabalhar. É justo isso. É só olhar para a Casa, em época de eleição, as casas parlamentares ficam esvaziadas mesmo, porque o parlamentar fica tentando se dividir. E até, de certa forma, é natural isso. Mas eu não me sinto bem. Como cabeça de chapa está difícil conciliar. E, nessa dificuldade de conciliar, eu estou pedindo licença sem remuneração. Sem remuneração. Eu sei administrar. Eu sei administrar finanças. Eu sei, se não chegar, eu sei caminhar sem. Sabe? E não tem história. Agora, eu aviso ao povo de Aracaju e aviso aos colegas que tenhamos ética com o colega, principalmente quando se conhece e sabe que é íntegro. Não tentem manchar um parlamentar que é íntegro, limpo, não. É uma tremenda injustiça isso. Você ganha o quê com isso? Eu quero saber. A disputa e a escolha vão para o povo. E eu sei, e eu sei, e tem candidatas e candidatos, na maior, cometendo infrações eleitorais e crimes eleitorais, derramando dinheiro, comprando, vendendo, e é tudo moral, “é assim o jogo, o jogo é desse jeito”. Mas com a Emília faltou, está faltando, “está vendo aí o encontro secreto?” Eu precisava falar isso com vocês e aqui era o melhor momento. Tentei falar nas considerações finais no debate, mas eu tinha muito pouco tempo, pastor Diego e consegui colocar só ali muito rápido. Graças a Deus, aqui eu consegui colocar e

espero a compreensão de vocês. Que Deus abençoe a todos e que a melhor escolha seja feita, não precisa ser Emília não, mas, se o povo quiser, vamos juntos. É isso. Que Deus nos abençoe e nos livre do homem mau.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos, agora, ouvir, no Grande Expediente, o Vereador pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, Excelentíssimo senhor presidente. Bom dia, colegas vereadores presentes nesta Casa, servidores públicos, visitantes, povo de Aracaju que nos acompanha nessa manhã. Eu quero fazer hoje uma fala muito objetiva e ressaltar a importância, Vereador Elber, do projeto que nós aprovamos ontem, aqui, nessa Casa, Vossa Excelência já comentou, o projeto que trata sobre a conscientização, a criação da semana para trazer consciência às doenças neuroimunológicas. Eu conheci Camila, presidente do Cadine, desde o início do meu mandato, e com ela, Elber, eu comecei a conhecer a sensibilidade dessa pauta, de pessoas que, de repente, dormem e acordam sem enxergar; de repente, dormem e acordam sem conseguir levantar da cama, porque o seu corpo entrou em colapso, o seu sistema neurológico teve alguma disfunção. E ela começou a compartilhar comigo o seguinte: “Pastor, muitas vezes nós pegamos um resfriado, uma doença que é muito comum para qualquer pessoa e, quando a gente chega a uma urgência, em uma emergência, o médico de plantão, não sabendo como lidar com o nosso caso, passa um tratamento totalmente equivocado que só vai trazer prejuízos à nossa saúde.” E ela comentou, Elber, um caso que me deixou muito sensível, que foi o caso de uma moça que estava sedada e ela não poderia ter sido sedada em hipótese alguma. Os médicos da emergência decidiram sedar diante da patologia que ela estava enfrentando e a presidente, com o Cadine, foi lá para dizer: “Olha, essa moça não pode ser sedada. Se ela for sedada, por causa da doença neuroimunológica, ela corre o risco de perder a vida.” E, infelizmente, Elber, o desfecho não foi um dos melhores. E a gente sabe que tudo isso poderia ter sido evitado se tivesse um profissional na atenção básica, um profissional na porta da emergência com o mínimo de informação de como tratar, de como lidar com pacientes com doenças neuroimunológicas. Então, esse projeto não tem a intenção de trazer gasto, despesas para o município, não, é um projeto para que a gente tenha uma consciência. Você disse sobre seus amigos, Vossa Excelência comentou, quantas pessoas em Aracaju que tem familiares que sofrem de doenças neuroimunológicas? Pessoas que, infelizmente, são

doenças degenerativas, a gente vai percebendo, o dia a dia passando e a pessoa ficando debilitada. Pessoas que precisam de tratamento mensal, tratamento junto ao Hospital Universitário, na rede privada, aqueles que podem custear, então, Elber, de fato, é um assunto que merece a valorização dessa Casa, que merece a valorização do poder público municipal e aqui, desta Tribuna, eu quero agradecer a tua palavra ontem de se prontificar e levar esse grupo para conversar com o atual secretário estadual de Saúde, para que essa pauta não fique apenas em Aracaju, para que o estado de Sergipe tenha essas informações. Eu vou passar um aparte para a Vossa Excelência.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Diego, meu aparte é para parabenizá-lo. A iniciativa de Vossa Excelência se assemelha muito ao que fiz outrora, dando o 1º pontapé sobre a questão da popularização e conscientização sobre a fibromialgia, lá em 2017, quando a fibromialgia era desconhecida. Agora, Vossa Excelência chama a atenção, traz o olhar da sociedade para os pacientes com doenças neuroimunes. Eu tenho dois amigos extremamente próximos que vivem esse contexto de doenças graves como a esclerose lateral amiotrófica, como a esclerose múltipla, doenças degenerativas que vão desconstituindo a pessoa dia a dia e que adoecem não somente o paciente, mas adoecem toda a sua família, todo o seu entorno de amigos adoecem junto vendo o sofrimento, vendo, em alguns casos, infelizmente, o definhamento desse ente querido. Enquanto a ciência não encontra soluções, curas para esses problemas de saúde, precisamos dar paliativos, conscientização e inclusão desses tratamentos nas políticas públicas de saúde do nosso estado e mais de perto da nossa capital. Vamos também, além dessa visita que faremos, convidar Vossa Excelência para ir comigo, junto ao secretário Cláudio Mitidieri, vamos também pedir ao secretário João Vítor. Sei que é um final de gestão, uma nova gestão, seja de quem for, democraticamente, que o povo escolha, virará, mas isso tem de se tornar uma política de Estado e não uma política de um governo pontualmente, porque é muito triste e, como diz um amigo meu, doutor Ulisses, advogado, a vida, às vezes, capota e isso pode acontecer conosco, pode acontecer com qualquer pessoa do nosso ciclo de amizades, de familiaridades bem próximas. Parabéns pela iniciativa e conte comigo nessa luta.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Elber, Vossa Excelência foi muito feliz em falar em política a nível estadual. Eu fui ao HU essa semana, quando elas fizeram lá uma palestra, e eu vi na *live* várias

peessoas comentando: “Olha, aqui em Simão Dias, olha, aqui na cidade tal, falta essa informação”. Então, como você disse, imagine aquela pessoa que está em um município pequeno de nosso estado, onde a saúde básica é muito precária, qual é a atenção que essa pessoa vai ter, qual é a qualidade, qual é a facilitação que essa pessoa vai ter de chegar ao Hospital Universitário, de ter um tratamento adequado? Então, você foi muito feliz em dizer que tem de ser uma política estadual, porque, quando a gente vai olhar os números, nós temos muitos pacientes no estado de Sergipe que estão enfrentando essa doença. Como você disse, Elber, Vossa Excelência falou, não é uma doença comum, não é uma doença, sabe, é uma doença que mexe com toda a estrutura da pessoa e da família, porque a família vai vendo o processo debilitando o seu ente querido, o seu familiar, todos os dias, e aquilo mexe com a estrutura familiar completamente. A nossa intenção, Elber, com esse projeto foi trazer mais inclusão, foi fazer essas pessoas se sentirem valorizadas e dizerem: “Olha, a nossa causa hoje não é uma causa mais invisível.” Não sei se Vossa Excelência lembra que Camila, ontem ela começou a sua fala dizendo: “Nós ainda somos invisíveis”. Então, a nossa intenção é que esse público não se sinta mais assim, que esse público chegue ao posto de saúde, chegue ao hospital e que tenha o tratamento, o respeito adequado como deve acontecer. Portanto, eu quero desde já agradecer a votação, o apoio de todos os colegas e dizer que nós continuamos firmes, juntos nessa luta para que esse público se sinta acolhido e tenha uma melhor qualidade de vida na cidade de Aracaju. Muito obrigado. Que Deus abençoe a todos, que todos possam ter esse período de muita paz e tranquilidade e que, acima da nossa vontade, que a vontade de Deus prevaleça em nossas vidas, em nome de Jesus. Amém.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos ouvir o Vereador Vinícius Porto no Grande Expediente. Soneca? Soneca não está. Então, Vereador Vinícius Porto no Grande Expediente. Vai utilizar a palavra? Então, fique à vontade.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Senhor presidente, Vereador Ricardo, minhas colegas vereadoras, meus colegas vereadores, quero dizer da minha felicidade quando nós entregamos à população do Japãozinho aquele novo ponto de encontro para todos os homens e mulheres que moram naquela região, não apenas no Japãozinho, mas em toda região. Que bom, não é? Que bom. Aí, o Luiz, Luiz Roberto e Fabiano foram caminhar, porque eles não podem participar como eu também não posso participar das inaugurações;

fomos caminhar no Japãozinho, ontem, à noite, e foi algo fantástico, marcante. As pessoas saindo de casa, visitando... Bom dia, Vereador Anderson. Visitando, abraçando o Prefeito Edvaldo e dizendo: “Você é meu prefeito, Edvaldo. Muito obrigado, Edvaldo, por tudo que você vem fazendo no Japãozinho e nessa região.” Isso é muito bom. Não tem nada melhor para um político do que um abraço do povo, do que o reconhecimento do seu trabalho pelo povo. Isso é bom demais. E eu digo sempre, olha, Luiz Roberto é o homem que mais conhece Aracaju. Não existe nenhum político em Aracaju que conheça tanto a gestão pública, tanto Aracaju quanto Luiz Roberto. Luiz Roberto percorre todo e qualquer local dessa cidade, conversando com as pessoas, ao lado do Prefeito Edvaldo, ao lado de Fabiano Oliveira, ao lado de valorosos vereadores que, hoje, estão nesta Casa e só encontramos notícias boas. As pessoas abraçando o Prefeito Edvaldo, agradecendo o Prefeito Edvaldo e tem muito mais pela frente, viu? Hoje, em Aracaju, Vereadora Sheyla, existem obras em toda a cidade, pontos, em toda a cidade teve a mão do Prefeito Edvaldo Nogueira. Eu quero deixar claro aqui para aquelas pessoas que ainda estão falando de transporte público que nós já fizemos a licitação. Duas empresas foram vencedoras no certame. Uma empresa que já opera aqui, em Aracaju, que é a Empresa Atalaia, e uma empresa tão boa quanto a Atalaia, que já tem experiência em Minas Gerais, no Espírito Santo, que vem para Aracaju para trazer ônibus novos, ônibus com ares-condicionados. E quem fez isso? Foi Edvaldo quem fez, foi o Prefeito Edvaldo quem fez a licitação e, para essa licitação, ele convidou o Ministério Público, o Tribunal de Contas, para que eles pudessem participar, com a maior lisura do mundo...

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS

Vereador Vinícius, no momento oportuno, um aparte, por favor.

VINICIUS PORTO – PDT – ORADOR

Só um minuto. Vou dar sim, com certeza. Na maior lisura do mundo. Nós fizemos isso porque temos transparência, o nosso governo é transparente, nós respeitamos o dinheiro público. É isso que Edvaldo sempre fez. Edvaldo está no quarto mandato e nunca, em momento algum, respondeu nenhum tipo de processo por corrupção. Graças a Deus. É por isso que estou aqui muito tranquilo. Quando tem propostas aqui dos vereadores para fazer avaliação de documentos da prefeitura, eu digo: vamos aprovar. Nós não tememos nada, nosso governo é limpo, nosso governo é transparente, nós não fazemos nada às escuras, nós não fazemos nada escondido, fechados em uma sala, não, nós fazemos tudo é aberto para que a população saiba o que

estamos fazendo, trabalhando para o povo de Aracaju. É isso que é a diferença. As pessoas perguntam: “Poxa vida, como é que Edvaldo consegue ser prefeito quatro vezes e está apoiando agora um candidato do PDT, que será o vitorioso...” Quero dizer que observe o *tracking* dos seus partidos, vejam o que está acontecendo. Eu não posso falar aqui o que está acontecendo, mas posso dizer que todos os candidatos tem *tracking*, que é a medição diária, a evolução diária de uma campanha. Observem o *tracking* de vocês, vejam o que está acontecendo, vejam o *tracking* de ontem. Vocês, partidos políticos, vocês candidatos a prefeito, observem o *tracking* de ontem e vejam o que aconteceu. Vejam quem deu um salto, vejam! Eu disse: a partir de setembro, teremos novidades maravilhosas, novidades maravilhosas em Aracaju. Eu ouço o Vereador Adriano Taxista.

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – APARTE

Obrigado, Vereador Vinícius, pelo aparte. Estou observando o senhor falando bem sobre a questão da licitação do transporte e isso nos alegra, mas é importante a prefeitura também informar para a sociedade que, como a licitação do transporte público está *sub judice*, enquanto não for julgado o mérito, acredito que o processo não sairá, então, não sabemos quem vai ganhar. E a sociedade precisa saber que, baseado nas novas empresas que estão aí, uma já existe e a outra vem, a tarifa do ônibus está saindo de R\$ 4,50 para R\$ 8,42, no primeiro lote, que é quem roda Aracaju, uma parte de Aracaju, Socorro e Barra e, o segundo lote, que é a Atalaia Transporte, que roda uma parte de Aracaju e outra de São Cristóvão está indo para R\$ 7,90. O cidadão que utiliza o transporte vai pagar R\$ 5 reais e as prefeituras vão subsidiar, em média, R\$ 2,90 e R\$ 3 e alguma coisa, que isso não aconteceu antes. Então, necessariamente, para que nós possamos ter uma frota de ônibus, não seria necessário dar um reajuste de 100% na tarifa como está sendo feito. O senhor falou sobre a questão das reformas, mas, passaram-se os 4 anos praticamente e o prefeito de Aracaju, eu acho que se preocupou tanto em indicar o seu sucessor e resolveu colocar tapume em todas as praças de Aracaju praticamente, para fazer a reforma que, provavelmente, termina no processo eleitoral. Obrigado pelo aparte.

VINICIUS PORTO – PDT – ORADOR

Obrigado, Vereador Adriano, só tenho a agradecer, em nome do Prefeito Edvaldo, a sua observação no tocante ao transporte público, enaltecendo a força do consórcio criado pelo Prefeito Edvaldo. Foi Edvaldo quem fez o consórcio. Obrigado,

Vereador Adriano, por Vossa Excelência concordar com tudo que Edvaldo vem fazendo no tocante ao consórcio. Parabéns, eu só tenho a agradecer esse gesto, vindo de Vossa Excelência é muito positivo, tenho certeza de que Edvaldo está muito feliz em ouvir de Vossa Excelência que ele está no caminho certo. Edvaldo criou o consórcio, fez com que reunisse os prefeitos da Região Metropolitana e Aracaju vai administrar o consórcio, mas terá ao lado prefeituras como Socorro, como Barra dos Coqueiros, São Cristóvão para gerir esse consórcio, dialogando, conversando, que é o que sempre Edvaldo faz. Conversar com as pessoas, dialogar com as pessoas e eu digo que não tem como, Vereador Adriano, só saindo um pouco do transporte, fazer uma obra, uma praça, uma reforma de praça sem cercá-la, porque coloca em risco a saúde das pessoas, a segurança das pessoas; senão crianças vão entrar na obra, no meio de uma obra, idosos, pessoas comuns vão entrar no meio da obra e vão terminar pisando em um prego, caindo, batendo a cabeça em algum local. Nós precisamos cercar sim as praças, toda e qualquer obra precisa ter muito cuidado com os trabalhadores e também muito cuidado com as pessoas que moram na região. E é isso que nós fazemos. Todo e qualquer, por exemplo, na região pela qual tenho um carinho muito grande, que eu trabalhei muito para que fosse desenvolvida, a Seluta Porto, região Seluta Porto, Jabotiana, lutei muito para que aquela praça fosse entregue à população aracajuana e nós conseguimos realizar esse sonho, aquela praça maravilhosa. Nós estamos trabalhando agora para que o *food truck* possa ir para a praça, para que possa vender seus produtos. Eu acredito que, na próxima semana, já conversei com a SMTT, vão colocar alguns pontos lá para disciplinar a chegada e a saída dos *food trucks*, para que o povo aracajuano, naquela região, seja atendido e bem atendido com os lanches. Eu tanto lutei pelo Jabotiana, Seluta Porto. Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Vinicius, aproveitando a sua fala, quero destacar uma obra de suma importância que foi iniciada pela prefeitura de Aracaju, que é a tão esperada e tão solicitada reforma total da Praça Dom José Tomás, do bairro Siqueira Campos. Quero registrar, aqui, que sempre cobrei essa reforma, a praça que recebeu a última reforma, o último benefício, ainda na gestão do saudoso Prefeito Marcelo Déda, Anderson de Tuca que também é originário, meu conterrâneo do Aribé, solicitou, por diversas vezes, reclamou. A praça que outrora era a Praça das famílias, da Comunidade, passou por um período muito ruim, entregue à marginalidade, entregue à comercialização de drogas, e

essa reforma tem o condão precípuo, importantíssimo, de devolver a Praça Dom José Tomás como um instrumento de lazer, um instrumento de conagração das famílias do bairro Siqueira Campos. O Siqueira Campos que é um dos bairros mais históricos da nossa capital. O Siqueira Campos que já se chamou os 21 estados, pouca gente sabe disso, por isso que tem rua Bahia, rua Sergipe, rua Alagoas, porque era o bairro que se caracterizava por ter ruas com o nome dos estados do Brasil; depois passou a se chamar Aribé e, posteriormente, passou a se chamar Siqueira Campos. Esse bairro merecia uma atenção especial. Conclamo, aqui, que todos apoiem essa reforma para que essa praça, o mais rápido possível, seja devolvida à sociedade aracajuana, mais de perto, ao povo do meu querido e amado bairro Siqueira Campos. Registrando, aqui, que essa luta não foi só uma luta minha, o Vereador Anderson de Tuca reclamou muito sobre isso, aportou recursos para que essa obra acontecesse e é uma vitória, enfim, da comunidade do Siqueira Campos. Parabenizo a gestão municipal por finalmente cumprir essa iniciativa e atender esse reclame da população.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Obrigado. Muito bem colocado, Vereador Elber, sou testemunha da luta de Vossa Excelência e do Vereador Anderson de Tuca também para que essa obra saísse do papel. Parabéns pela colocação. É só para dizer que o prefeito entregou, e eu lutei muito para que aquela obra fosse realizada, a Praça Antônio Nilton Menezes Porto, em uma região muito querida nossa particularmente. Celuta Porto é irmã do meu avô, Valdir de Brito Porto Sobrinho, na Jabutiana, e nós lutamos diversas e diversas vezes, eu conversando com o Prefeito Edvaldo: prefeito, vamos entregar essa obra, o povo daquela região precisa e muito. Depois que nós entregamos, nós nos preparamos para fazer o asfaltamento daquela região, asfaltamos boa parte daquela região, eu digo a prefeitura asfaltou. Depois, tivemos uma reunião com os microempresários dos *food trucks* e, com certeza, próxima semana, a SMTT já irá colocar todos os equipamentos necessários para disciplinar a chegada e a saída dos *food trucks*. Que bom, que bom que a população... E eu recebi hoje, pela manhã, diversas mensagens de vendedores de acarajé, de queijo, vendedores de produtos que serão comercializados naquela região. Então, eu queria deixar claro que fiquem tranquilos, nós estamos resolvendo isso. Nós tivemos um compromisso com vocês e, para mim, é um local muito especial porque remete a minha família, em homenagem a Celuta Porto, que é a tia da minha... irmã do meu avô, Valdir Porto. Meus colegas, eu queria prestar homenagem aqui, presidente, eu

queria pedir um minuto de silêncio pelo falecimento do meu professor da Universidade Tiradentes, doutor José Garcez de Góes, professor de Direito do Trabalho 1 e 2. Eu acho que foi professor do Vereador Elber Batalha. Doutor José Garcez de Góes faleceu hoje, pela manhã, e eu queria que a Câmara pudesse prestar uma homenagem a esse valoroso advogado, professor da Universidade, que tanto fez pelo nosso povo aracajuano. Eu queria pedir a Vossa Excelência que pudesse solicitar um minuto de silêncio.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Um minuto de silêncio deferido. (Um minuto de silêncio) Vereador Anderson de Tuca, vai utilizar a palavra no Grande? Não? Então, vamos encerrar o Grande Expediente. Vamos dar início... está suspensa a sessão. Reaberta a sessão. Vamos fazer a recomposição de quórum. Vinícius, vai colocar a presença? Mais ninguém? Por falta de quórum a sessão está encerrada. Convoco outra sessão para o horário regimental. Vamos lá. Roberto, registre, por favor. Coloque aí, Manuel Marcos. Bom, dez presentes, não temos quórum para continuarmos com a Ordem do Dia, com a nossa pauta de votação. Convoco outra sessão ordinária para terça-feira, no horário regimental, e declaro encerrada a presente sessão.

Revisado por Sílvia Souza Santos Vasconcelos.